



Até logo, Adidas Samba

O conforto está em evidência e uma prova disso é o protagonismo dos calçados esportivos em looks do dia a dia. Em 2023, o Adidas Samba foi eleito como o tênis do ano pela Lyst e, embora muitas pessoas tenham saturado da chuteira de 73 anos, o boom está longe de acabar. No entanto, quem cansou do hype pode testar duas alternativas em foco: Nike Cortez e Puma Palermo. O primeiro tem estilo retrô e conquista pela atemporalidade. Fãs da Adidas podem apostar também no modelo SL 72, que oferece silhueta similar. Já o segundo, com Dua Lipa como garota propaganda, ganha notoriedade em ritmo menos acelerado. O tênis de 1980 tem biqueira em T, sola de borracha e etiqueta exclusiva na parte superior.



FOTO: REPRODUÇÃO @FRANCESCAPERKS

Saia de renda por aí

Em razão do impulsionamento do estilo romântico em 2024, acessórios, roupas e calçados pertencentes à estética ganham protagonismo. No Hemisfério Norte, onde estão os maiores eixos de moda do mundo, a saia de renda voltou a ser preferência. E, embora o tecido tenha se consolidado como elemento hiperfeminino, na Idade Média a técnica pertencia exclusivamente ao guarda-roupa dos homens. Mas, com a transformação do código de vestimenta, em 1840 a rainha britânica Vitória lançou a tendência que se tornaria uma aposta atemporal e clássica do universo bridal: o vestido de noiva de renda. Para criar um visual delicado e sofisticado, combine a peça com cardigan e sapatilha.

Menos é muito MAIS

Em 2023, o conceito Quiet Luxury (luxo silencioso, em tradução livre) ganhou repercussão global devido à série Succession. De acordo com especialistas, o termo refere-se à adoção do lifestyle de classes elevadas que não desejam ostentar frente às polícrises que atingem as massas. Nesse sentido, a ausência de excessos, o consumo refinado, a elegância discreta e a exclusividade descrevem a tendência sustentada por grifes como Bottega Veneta, Hermès, Miu Miu e Prada.

E ao encontro disso está o estilo minimalista, que se popularizou nos últimos anos. Em síntese, minimalismo é um movimento comportamental relevante e, na moda, se caracteriza pela preferência de calçados e roupas atemporais, confortáveis, duráveis e versáteis.

Ou seja, a concepção é investir em peças-chave e formar um armário cápsula, garantindo itens que combinem entre si e para diferentes ocasiões. Além disso, é importante preocupar-se com a qualidade em detrimento à quantidade e priorizar a simplicidade e a funcionalidade. Para isso, prefira tecidos de fibra natural, como algodão e linho, crie composições a partir de tons neutros, como areia, branco, marrom e preto, e invista em cortes sofisticados, como alfaiataria.



FOTO: REPRODUÇÃO @FAKERSTROM



FOTO: CORTESIA DE NIKE



FOTO: CORTESIA DE PUMA

drops moda

Mule por tudo

Alternativa interessante para o calor, o mule ressurge com força na primavera/verão 2024/25. O design, antes esquecido, ganha fôlego e destaque em desfiles internacionais. Nos Estados Unidos e em países europeus, por exemplo, o calçado

se tornou hit e fashion girls aderem para compor looks estilosos e fluidos. O sapato, caracterizado pela abertura traseira que deixa o calcanhar à mostra, recebe variações de modelos, inclusive em sapatilha e mocassim. Mas, para assegurar elegância, vale apostar no estilo kitten heels (salto de gatinho, em tradução livre), que figura entre os preferidos para a temporada.



FOTO: REPRODUÇÃO/@EMMANUELLEK

Sempre na moda!

Ter consciência da intenção que se deseja transmitir ao criar um look é fundamental. E, por isso, conhecer o próprio estilo é sempre a minha primeira dica quando o assunto é moda. Afinal, isso fortalece a marca pessoal e torna a composição mais assertiva. A estratégia facilita, e muito, a escolha de itens, seja na hora de comprar ou de se produzir. Mas, vale lembrar que algumas roupas nunca saem do ciclo de tendências e isso também favorece a rotina. Neste sentido, comece pelo básico que sempre funciona: blazer preto, camisa branca e calça jeans reta. As três peças são fáceis de estilizar e garantem elegância ao visual.



FOTO: REPRODUÇÃO/@MARINE_DIET

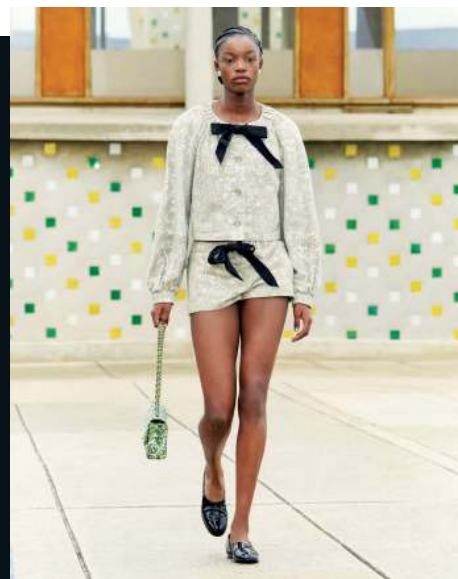


FOTO: CORTESIA DE CHANEL

I'm just a girl

Na pandemia, em 2020, acompanhamos o movimento cottagecore eclodir na moda. A proposta de reconexão com o campo e a natureza inspirou um lifestyle desacelerado e impulsionou o uso de elementos delicados. Em 2021, com o sucesso da série Bridgerton, da Netflix, os holofotes foram direcionados para o regencycore, ou seja, looks associados à regência britânica. Nesta época, de 1795 a 1837, quando, inclusive, Jane Austen exercia influência fashion, babados, cintura abaixo do busto, decote quadrado, volume e luvas eram regra.

Já em 2022, foi a vez do balletcore ressurgir. Influenciada pelo ballet clássico e estilo das bailarinas, a estética lúdica e conceitual domina em absoluto. Não à toa, desde 2023, o coquettecore ganha espaço nas mini trends do TikTok. Consequentemente, celebridades como Ariana Grande, Lana Del Rey, Olivia Rodrigo e Sydney Sweeney adotaram a proposta, que mistura diferentes tendências românticas.

Ou seja, em 2024, peças de renda, vestido de cetim e seda, minissaia, volume, cardigan, manga bufante, laço, sapatilha e sapato boneca têm presença maximizada. E a hiperfeminilidade narra uma história de liberdade de estereótipos em que a mulher não se veste mais para agradar ao outro, mas para se descobrir.